

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO
NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**SUPERVISED INTERNSHIP AS A SPACE FOR LEARNING AND TRANSFORMATION IN
HIGHER EDUCATION**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.050-075>

Fernando Ferro Pinto

Mestrado em Saúde Pública - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
E-mail: fer_nando_ferro@hotmail.com

Miguel Afonso da Silva Patriota

Graduação em Farmácia - UNINASSAU
E-mail: miguelafonsopatriota@gmail.com

Edineia Natalino da Silva Santos

Doutora em Educação – Unesp/Rio Claro
E-mail: edineia.santos@unemat.br

Ramon Dias de Araújo

Mestrado em Educação Bilíngue - Instituto Nacional de Educação de Surdos
E-mail: ramondias948@gmail.com

Gabriel Antonio Ogaya Joerke

Mestrado em Educação – UFMT
E-mail: gabriel.joerke@gmail.com

Fabio José Antonio da Silva

Doutorado em Educação Física – Universidade Estadual de Londrina
E-mail: fjas81@hotmail.com

RESUMO

O estágio supervisionado é um componente essencial da formação acadêmica no ensino superior, constituindo-se como um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática. Mais do que uma exigência curricular, ele representa uma oportunidade de aprendizagem significativa, de construção da identidade profissional e de transformação pessoal e social. Ao vivenciar situações reais, o estudante desenvolve competências técnicas, éticas e relacionais, além de refletir criticamente sobre sua atuação e sobre o papel da educação superior na sociedade. O acompanhamento de professores e supervisores garante que o estágio seja um processo pedagógico e reflexivo, consolidando sua relevância para a formação integral do estudante e para a aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação superior; Aprendizagem; Transformação; Formação profissional.

ABSTRACT

The supervised internship is an essential component of academic training in higher education, serving as a privileged space for the articulation between theory and practice. More than a curricular requirement, it represents an opportunity for meaningful learning, professional identity construction, and personal and social transformation. By experiencing real situations, students develop technical, ethical, and relational skills, while critically reflecting on their professional practice and on the role of higher education in society. The guidance of professors and supervisors ensures that the internship becomes a pedagogical and reflective process, consolidating its relevance for the student's integral education and for strengthening the relationship between university and community.

Keywords: Supervised internship; Higher education; Learning; Transformation; Professional training.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação acadêmica dos estudantes de cursos de graduação, sendo reconhecido como um elo entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a prática profissional vivenciada em ambientes reais de trabalho. Mais do que uma exigência curricular, o estágio representa uma oportunidade de imersão em contextos que desafiam o aluno a aplicar, refletir e ressignificar os saberes construídos ao longo de sua trajetória acadêmica.

Nesse sentido, o estágio supervisionado não deve ser visto apenas como um requisito burocrático para a conclusão do curso, mas como um espaço de aprendizagem ativa e de transformação pessoal e social. É nele que o estudante se depara com situações complexas, aprende a lidar com diferentes realidades e desenvolve competências que vão além do domínio técnico, abrangendo aspectos éticos, críticos e relacionais.

A experiência do estágio também favorece a construção da identidade profissional, permitindo que o aluno compreenda melhor o papel que desempenhará na sociedade e reconheça a importância de sua atuação para o desenvolvimento coletivo. Ao mesmo tempo, o acompanhamento de professores orientadores e supervisores garante que esse processo seja pedagógico, reflexivo e formativo, transformando o estágio em um espaço de diálogo e de construção compartilhada de saberes.

Além disso, o estágio supervisionado contribui para aproximar a universidade da realidade social e profissional, estabelecendo uma ponte entre o ambiente acadêmico e as demandas do mercado de trabalho.

Essa aproximação fortalece a relevância da educação superior, tornando-a mais conectada às necessidades contemporâneas e preparando o estudante para atuar de forma crítica e inovadora em sua área de formação.

Outro aspecto relevante é que o estágio supervisionado promove a autonomia do estudante, estimulando-o a tomar decisões, propor soluções e assumir responsabilidades diante de situações reais. Esse processo de autonomia é essencial para a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios do mundo atual, que exige iniciativa, criatividade e capacidade de adaptação.

Por fim, o estágio supervisionado deve ser compreendido como um espaço de transformação, não apenas acadêmica, mas também pessoal. Ao vivenciar experiências práticas, o estudante amplia sua visão de mundo, desenvolve sensibilidade social e fortalece valores éticos, tornando-se não apenas um profissional mais preparado, mas também um cidadão mais consciente e comprometido com a coletividade.

2 DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado é um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, permitindo que o estudante vivencie situações reais e reflita criticamente sobre sua formação. Segundo Pimenta e Lima (2017), o estágio não deve ser compreendido como mera aplicação de conteúdos, mas como um processo de construção de saberes que envolve análise, problematização e intervenção na realidade. Essa perspectiva reforça o caráter formativo e transformador do estágio, que ultrapassa a dimensão técnica e alcança aspectos éticos e sociais.

Além disso, o papel dos supervisores acadêmicos é fundamental nesse processo. Reis e Medeiros (2020) destacam que os orientadores não apenas conduzem os discentes, mas estimulam a reflexividade e a criticidade, promovendo uma práxis educativa que integra teoria e prática de forma indissociável. Essa mediação pedagógica transforma o estágio em um espaço de diálogo, onde o estudante é incentivado a questionar, propor soluções e desenvolver autonomia intelectual e profissional.

Outro ponto relevante é a contribuição do estágio para a formação da identidade profissional. Generoso (2024), em estudo realizado no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da USP, evidencia que o estágio supervisionado é uma oportunidade de construção coletiva de conhecimentos, envolvendo alunos, professores e supervisores. Essa experiência amplia a compreensão do papel social da profissão e fortalece a formação docente, mostrando que o estágio é também um espaço de transformação institucional e social.

O estágio supervisionado, portanto, não se limita a uma exigência curricular, mas se configura como um processo de aprendizagem contínua e de transformação pessoal e coletiva. Ele possibilita ao estudante desenvolver competências técnicas, relacionais e éticas, além de promover uma aproximação entre universidade e sociedade. Dessa forma, o estágio contribui para formar profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade em que atuam.

O estágio supervisionado também desempenha um papel estratégico na consolidação da formação cidadã. De acordo com Nóvoa (1992), a prática profissional deve ser entendida como um espaço de construção de saberes que ultrapassa os limites da sala de aula, possibilitando ao estudante desenvolver consciência crítica e responsabilidade social. Essa perspectiva amplia a função do estágio, que não se restringe à preparação para o mercado de trabalho, mas contribui para a formação de sujeitos capazes de intervir de forma ética e transformadora na sociedade.

Outro aspecto relevante é a contribuição do estágio para o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade. Segundo Freire (1996), a educação deve ser um ato de transformação e libertação, e o estágio supervisionado, ao inserir o estudante em contextos reais, promove essa interação dialógica entre teoria e prática. Assim, o estágio se torna um espaço de troca de saberes, em que o aluno aprende com a realidade e, ao mesmo tempo, contribui para a melhoria das práticas sociais e institucionais.

O estágio supervisionado também contribui para a formação de uma postura investigativa e reflexiva diante da prática profissional. Segundo Zeichner (1993), o estágio deve ser entendido como um espaço de reflexão crítica, em que o estudante não apenas reproduz práticas já estabelecidas, mas questiona, analisa e busca alternativas inovadoras para os desafios encontrados. Essa dimensão investigativa fortalece a autonomia intelectual e prepara o futuro profissional para atuar em contextos dinâmicos e em constante transformação.

Além disso, o estágio supervisionado favorece a construção de vínculos entre os estudantes e os diferentes atores sociais envolvidos no processo educativo. Para Libâneo (2001), a prática pedagógica deve ser compreendida como um processo coletivo, em que o diálogo e a interação são fundamentais para a aprendizagem. Nesse sentido, o estágio se torna um espaço de cooperação, em que o aluno aprende não apenas com seus supervisores e professores, mas também com colegas, instituições e comunidades, ampliando sua visão de mundo e sua capacidade de atuação social.

3 DISCUSSÃO

O estágio supervisionado, ao ser compreendido como espaço de aprendizagem e transformação, revela-se também como um campo de tensões e desafios. Muitos estudantes enfrentam dificuldades relacionadas à adaptação ao ambiente profissional, à gestão do tempo e à conciliação entre demandas acadêmicas e práticas. Segundo Pimenta e Lima (2017), essas dificuldades fazem parte do processo formativo e devem ser encaradas como oportunidades de crescimento, pois estimulam o desenvolvimento da resiliência e da capacidade de enfrentar situações adversas.

Outro ponto que merece destaque é a necessidade de políticas institucionais que valorizem e fortaleçam o estágio supervisionado. Nóvoa (1992) ressalta que a formação docente e profissional não pode ser desvinculada das condições concretas de trabalho e das práticas sociais. Nesse sentido, é fundamental

que as universidades estabeleçam parcerias sólidas com instituições e comunidades, garantindo que o estágio seja uma experiência significativa e transformadora, capaz de preparar o estudante para os desafios contemporâneos da profissão.

Um dos desafios recorrentes no estágio supervisionado é a discrepância entre as expectativas dos estudantes e a realidade encontrada nas instituições. Muitas vezes, os alunos esperam ambientes ideais para aplicar seus conhecimentos, mas se deparam com limitações estruturais, metodológicas ou organizacionais. Para Tardif (2002), essa experiência é fundamental, pois permite ao futuro profissional compreender que a prática educativa é permeada por condicionantes sociais e institucionais, exigindo capacidade de adaptação e criatividade para superar obstáculos.

Além disso, é importante destacar que o estágio supervisionado contribui para a formação de uma consciência crítica sobre o papel da educação superior na sociedade. Conforme Saviani (2008), a prática pedagógica deve ser orientada por uma perspectiva transformadora, capaz de articular os saberes científicos com as demandas sociais. Nesse sentido, o estágio supervisionado não apenas prepara o estudante para o exercício profissional, mas também o instiga a refletir sobre sua responsabilidade social e sobre como sua atuação pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Outro desafio que se apresenta no estágio supervisionado é a necessidade de superar a visão fragmentada entre teoria e prática. Muitos estudantes ainda percebem o estágio como um momento isolado da formação, quando, na realidade, ele deve ser entendido como parte integrante do processo educativo. Para Pimenta (2012), o estágio é um espaço de síntese, onde o conhecimento acadêmico se encontra com a experiência prática, permitindo ao aluno compreender a complexidade da profissão e desenvolver uma postura crítica diante das situações vivenciadas.

Além disso, é preciso considerar que o estágio supervisionado contribui para a inovação pedagógica e institucional. Zeichner (1993) defende que a prática reflexiva durante o estágio pode gerar mudanças não apenas na formação do estudante, mas também nas próprias instituições de ensino e nos espaços profissionais em que ele atua. Dessa forma, o estágio supervisionado se torna um catalisador de transformações, estimulando novas metodologias, práticas mais inclusivas e uma maior aproximação entre universidade e sociedade.

É importante ressaltar que o estágio supervisionado também contribui para a formação ética do estudante. Ao vivenciar situações reais, o futuro profissional é confrontado com dilemas que exigem posicionamentos responsáveis e coerentes. Para Freire (1996), a prática educativa deve estar sempre orientada por valores éticos e pela busca de uma sociedade mais justa. Nesse sentido, o estágio supervisionado se torna um espaço privilegiado para que o aluno desenvolva sensibilidade ética e consciência crítica, elementos indispensáveis para sua atuação profissional.

Outro aspecto que merece destaque é o impacto do estágio supervisionado na inserção do estudante no mercado de trabalho. De acordo com Libâneo (2001), a prática pedagógica deve preparar o aluno para enfrentar os desafios contemporâneos, que exigem competências técnicas, relacionais e reflexivas. O estágio, ao proporcionar experiências concretas, amplia as possibilidades de empregabilidade e fortalece a confiança do estudante em sua própria capacidade de atuação, tornando-se um diferencial na formação acadêmica e profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado, ao longo de todo o percurso formativo, revela-se como um espaço de síntese entre teoria e prática, capaz de proporcionar ao estudante experiências que vão além da dimensão técnica. Ele se configura como um momento de reflexão crítica, de construção da identidade profissional e de desenvolvimento de competências que são indispensáveis para a atuação no mundo contemporâneo. Nesse sentido, o estágio não apenas prepara o aluno para o exercício da profissão, mas também o transforma em sujeito ativo e consciente de seu papel social.

Além disso, é possível afirmar que o estágio supervisionado contribui para a consolidação da missão da educação superior: formar profissionais qualificados, éticos e comprometidos com a transformação da realidade. Ao vivenciar situações concretas, o estudante aprende a lidar com desafios, a propor soluções criativas e a atuar de forma colaborativa, fortalecendo sua autonomia e sua responsabilidade social. Dessa forma, o estágio supervisionado se torna um espaço de aprendizagem integral, que promove não apenas a formação acadêmica, mas também a formação cidadã, reafirmando sua importância como instrumento de transformação pessoal e coletiva.

O estágio supervisionado, ao ser compreendido como um espaço de aprendizagem e transformação, reafirma a importância da educação superior como promotora de mudanças sociais e institucionais. Ele não apenas prepara o estudante para o exercício da profissão, mas também o instiga a refletir sobre sua prática, a desenvolver consciência crítica e a assumir responsabilidades éticas diante dos desafios contemporâneos. Essa dimensão formativa amplia o papel da universidade, que passa a ser vista como um espaço de produção de conhecimento comprometido com a realidade social.

Além disso, é possível afirmar que o estágio supervisionado contribui para a consolidação de uma formação integral, que articula saberes técnicos, científicos e humanos. Ao vivenciar experiências concretas, o estudante fortalece sua identidade profissional e cidadã, tornando-se capaz de atuar de forma crítica, criativa e transformadora. Dessa maneira, o estágio supervisionado se configura como um elemento indispensável na formação acadêmica, reafirmando sua relevância para a construção de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mundo atual e comprometidos com a transformação da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GENEROSO, Julia Barbosa. *O estágio supervisionado em docência no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) da Universidade de São Paulo na perspectiva dos professores-supervisores*. Ribeirão Preto: USP, 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

REIS, Eletrissandra Rodrigues; MEDEIROS, Normândia de Farias Mesquita. *Estágio supervisionado: percepções de uma formação sempre a se fazer*. Mossoró: UERN, 2020.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHNER, Kenneth M. *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Lisboa: Educa, 1993.